

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

EMIGRAÇÃO

Cavalo de batalha explorado, sem escrúpulos, para fins políticos, a emigração tem estado na ordem do dia da chamada oposição.

De resto, todos os argumentos, venham donde vierem, alicercem-se em que factos se alicerçam, servem, normalmente, a todas as oposições ao Poder. E quantas vezes, até, deixa de ser condenado e apontado como mal, aquilo que serviu à sua propaganda, logo que no vai e vem dos regimes de partido, as oposições alcançam o Poder!

Entre nós, o fenómeno não foge à regra do comentário e da crítica que, com ares especulativos, procuram tirar partido no propósito, bem conhecido, de o situarem quer no campo da discordância com o regime, quer no de uma pseudo debilidade do nível de vida nacional, quer, ainda, na represália contra a defesa do Ultramar.

Comentaristas e críticos, ao situarem o fenómeno neste plano, esquecem, propositada e criminosamente, que ele é natural, é própria da vida nacional.

Os portugueses emigraram desde sempre. Quase se poderá dizer, até, que a era das descobertas e conquistas abriu as portas à emigração portuguesa.

Mas, nem precisamos de ir tão longe para sublinhar que a emigração nos está na massa do sangue.

O Brasil fez-se e engrandeceu-se, em grande parte graças a este fenómeno endémico da nossa vida nacional.

Quando as minorias oposicionistas o apontam como uma san-

(Continua na pág. 4)



Homenagem ao Dr. Manuel Simões Barreiros

Como noticiámos, no último número deste Jornal, vai ter lugar, no dia 8 do corrente, a homenagem à memória do Dr. Manuel Simões Barreiros, promovida pela Ex.^{ma} Presidência da Câmara Municipal do nosso Concelho.

Dando resposta a inúmeras perguntas que nos têm sido feitas sobre o programa da referida homenagem, diremos que:

Às 16 horas daquele dia, será celebrada, na Igreja Matriz desta vila, missa por alma do Homenageado;

Às 17 horas terá início a sessão solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e

— Após aquela sessão, realizar-se-á a romagem à campa do Dr. Manuel Simões Barreiros, onde será colocada a placa comemorativa da homenagem.

Dr. Carlos Proença

De passagem para Campelo, de visita a seus cunhados o sr. João Morais Rosa e esposa esteve nesta vila, no dia 19 de Junho último, o nosso ilustre amigo sr. Dr. Carlos Proença, que durante muitos anos foi muito digníssimo Director Geral do Ensino Técnico.

CENTRO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VACINA CONTRA O SARAMPO

Avisam-se todas as pessoas com filhos entre os 12 meses e os 5 anos de idade que ainda não tiveram sarampo, que os de vem vacinar contra essa doença no próximo dia 17 de Julho, nos locais e horas a seguir indicados:

Figueiró dos Vinhos

No Centro de Saúde às 15 h.

Aguda

Na Junta de Freguesia às 14 h.

Arega

Na Junta de Freguesia às 9 h.

Campelo

Na Junta de Freguesia às 15 h.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Junho de 1973.

O Director do Centro de Saúde
Manuel Alves da Piedade

«LUTANDO PELO DESTINO COMUM»

PELO PROF. J. M. SILVA CUNHA

Por COSTA CARNEIRO

Digam o que disserem parece não haver dúvidas de que o Ultramar se não comanda é, ao menos o fulcro das preocupações maiores dos governantes. Com efeito, seja qual for o aspecto da actual política do país, é por lá e para lá que se marcam as coordenadas que condicionam as directrizes pelas quais se orienta hoje a nossa vida de nação.

Aliás, o pensamento não é original. Com estas ou palavras semelhantes, os responsáveis pela governação assim o têm entendido e feito compreender.

Este intróito vem a propósito do livro, acabado de sair do prelo, em edição da Agência-Geral do Ultramar, intitulado *Lutando pelo Destino Comum*.

Trata-se de um volume de 173 páginas, com boa impressão e capa sugestiva — colectânea dos discursos, alocações, improvisos, conferências e entrevistas concedidas no último ano pelo Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha, que há mais de



10 anos dedica aos assuntos das nossas parcelas de além Europa, quicá o melhor da sua vida: política, administrativa, de professor e jurista que também é.

Lutando pelo Destino Comum, que insere já a tese daquele membro do governo no recente Congresso da Acção Nacional Popular em Tomar, não é apenas e só um repositório de actos de circunstância. Constitui também, e sobretudo, um «manual» em quem o leitor interessado (e quem não o estará nesta hora difícil?) pode acompanhar, com impressionante clareza de linguagem, estilo redondo, apoiado em quadros, estatísticas e números de indiscutível valia e utilidade, o que se processa nos diversos sectores de actividades das nossas oito províncias ultramarinas, onde se alberga hoje mais de metade da população nacional e se encontra a maior parte das energias de que o país necessita para enfrentar o desafio que de há muito lhe é movido, de fora e de dentro.

Na educação, na saúde e na assistência, na previdência e e acção social, nas obras públicas e comunicações, na agricultura e nas florestas, na investigação médica e científica, na promoção social das populações, na economia e no fomento rural, no turismo e no trabalho, na política e na administração pública, o leitor encontra um somatório de informações que per-

(Continua na pág. 3)

João Morais Rosa

No dia 29 de Junho último deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção o nosso prezado amigo sr. João Morais Rosa, conceituado comerciante e digno presidente da Junta de Freguesia de Campelo, ao qual apresentamos sinceros agradecimentos.

De Castanheira de Pêra

D. MARIA PRECIOSA COELHO

No dia 22 de Junho findo faleceu nesta vila a sr.^a D. Maria Preciosa Coelho, viúva do conceituado comerciante que foi o sr. José Coelho Júnior.

O seu funeral, que se realizou no dia imediato para o cemitério local constituiu uma expressiva manifestação de pesar nele se tendo incorporado inúmeras pessoas de todas as classes sociais, quer deste concelho quer de outros de diversas partes do país, bem como todas as entidades oficiais desta localidade: Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Grémios do Comércio e Indústria, Filarmónica Castanheirense, Sport Castanheira de Pera e Benfica, Guarda Nacional Republicana, Corporação dos Bombeiros Voluntários, etc.

Os restos mortais da saudosa extinta foram transportados em auto-fúnebre da Associação dos Bombeiros Voluntários.

A Ex.^{ma} sr.^a D. Maria Preciosa Coelho era dotada dos mais nobres sentimentos e das mais excelsas qualidades de bondade e carinho, e por isso muito estimada e considerada no meio em que vivia.

Era mãe amantíssima da sr.^a D. Maria de Lurdes Preciosa Coelho Tomás Pinaz, casada com o sr. Manuel Tomás Pinaz, comerciante e

proprietário no Estado de Angola e dos srs. Ilídio José Coelho, nosso muito estimado amigo, industrial e digno director do nosso prezado colega «O Castanheirense», que se publica nesta vila, casado com a sr.^a D. Lídia da Piedade Tomás Pinaz Coelho, e do sr. João Bernardo Coelho, industrial e comerciante, casado com a sr.^a D. Clotilde Dinis Marques Caetano Coelho e ainda do nosso saudoso amigo Adriano José Sebastião Coelho, que foi casado com a sr.^a D. Alda Tomás Pinaz Coelho.

Era avó das sr.^{as} DD. Lídia Isalete Tomás Coelho Roldão Canelas, distinta professora do Magistério Primário, casada com o sr. Carlos Júlio Roldão Canelas, digno funcionário do Banco Fonseca & Burnay e do sr. Adriano José Sebastião Coelho, aluno da Faculdade de Engenharia em Lisboa, e ainda da sr.^a D. Maria Manuela Tomás Coelho Vidal e Silva, casada com o sr. António Benjamim Vidal e Silva, probo comerciante em Viseu, e da menina Aida Maria Tomás Coelho. Era bisavó das meninas Alexandrina Canelas, Maria Vidal e Silva e do menino Paulo Vidal e Silva.

A toda a ilustre família enlutada e muito em especial ao nosso querido Amigo sr. Ilídio José Coelho apresentamos as mais sentidas condolências.

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00

(1.300)

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

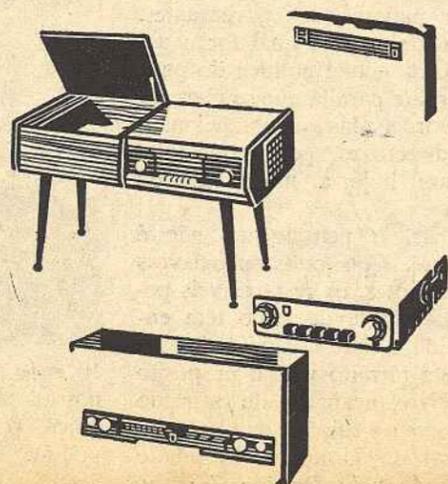
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Modelar Pedroguense de Divertimentos, Limitada

CERTIFICO que, por escritura de 9 de Maio de 1973, lavrada de fls. 6 v.º a fls. 8 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 258 do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, foi entre Adelino Pereira Marques, João Nunes Martins e Manuel das Neves Henriques, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação «A MODELAR PEDROGUENSE DE DIVERTIMENTOS, LIMITADA», com a sua sede na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje;

2.º

O seu objecto é a exploração de atracções e diversões públicas e qualquer outro ramo de comercio ou indústria em que a sociedade acorde e seja legal;

3.º

O capital social é de 300 000\$00 integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, e está dividido em três quotas iguais de 100 000\$00 cada, uma de cada sócio;

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, nas condições em que acordem;

5.º

É livre entre os sócios a cessão de quotas, mas a cessão a estranhos carece do consentimento de todos os sócios não cedentes;

6.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus legítimos herdeiros terão de fazer-se representar na sociedade apenas por um, que defenda os interesses de todos e assumam também a gerência social na parte pertencente ao falecido ou interdito;

7.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de todos os sócios. Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois sócios-gerentes, mas os actos de mero expediente podem ser assinados só por um;

8.º

Fica expressamente vedado aos sócios obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes;

9.º

As assembleias gerais, salvo nos casos em que a lei exige outras formalidades, serão convocadas por carta registada com o aviso que deverá ser feito aos sócios com a antecedência mínima de oito dias;

10.º

Anualmente será dado balanço com referência a trinta e um de Dezembro;

11.º

Nos casos omissos regularão a lei de onze de Abril de mil novecentos e um e outra legislação aplicável.

Está conforme, e certifica que na parte omitida da referida escritura nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, aos 14 de Maio de 1973.

A Notária,
Marta Maria Ferreira Agria Forte

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELTIPO—Sociedade Gráfica, L. da

PAPELARIA



TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR
TELEF. 32338Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa.
Perfeição e Rapidez**Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L. da**

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS**António da Conceição Campos****(Inscrito na D. G. C. I.)**

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Anúncio**

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na Secretaria Judicial, movida pelo autor Manuel Ferreira, casado, comerciante, residente nesta vila, contra *Joaquim Mendes de Abreu*, solteiro, maior, comerciante, ausente em parte incerta e com última residência conhecida nesta vila, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido deduzido pelo autor e que consiste em o réu ser condenado a pagar-lhe, solidariamente com sua mãe Cesaltina da Luz Mendes Curado, viúva, a quantia de 30.833\$30 e juros vincendos até real e efectiva liquidação. O réu é ainda por este meio citado para no mesmo prazo confessar ou negar a firma aposta nas letras juntas aos autos.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Junho de 1973.

O Juiz de Direito,
Carlos Manuel Pereira Baptista
O Chefe da Secretaria,
Narciso da Conceição Santos

2.ª publicação in n.º 1307 de «A Regeneração», de 1-7-1973.

«Lutando pelo destino comum»

(Continuado da 1.ª pág.)

mitem, sem esforço de maior, tirar as suas ilacções, ilacções que conduzem a uma única conclusão: a de que se muito há ainda a fazer (haja em conta o que se *desbarata* com a defesa) o certo é que se caminha no trilho mais conveniente. Lentamente? Talvez. Mas, convenhamos, com firmeza e segurança, persistência e determinação, próprias de quem é responsável e tem responsabilidades.

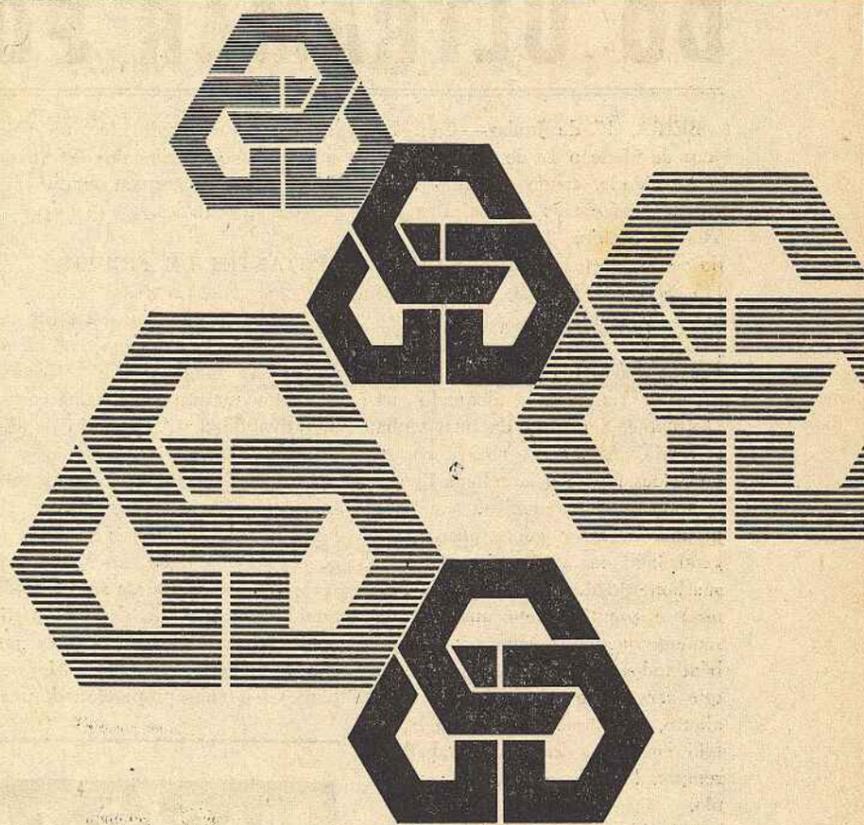
Assim o compreendam os leitores, as instituições. Assim o compreendam aqueles a quem por lei compete a aplicação justa e equitativa da lei e da orientação dos que sobre quem impende o pesado encargo de dirigir esta nação plurifacetada e onde cada vez mais os interesses privados e os de uma escassa minoria não podem teimar em sobrepôr-se aos que o interesse nacional exige e impõe.

Lutando pelo Destino Comum é um livro que se aconselha. Em leitura atenta e desapaixonada, como desapaixonado e atento é o seu conteúdo.

VENDE-SE

Prédio rústico; metade de um terreno de sementeira com mato e pinheiros, sito no Moinho, limite de Aldeia Fundeira, freguesia de Campelo.

Aceitam-se ofertas pelo telefone 76 62 96 — Lisboa, da parte da manhã.

**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO**TAXAS DE JURO****DEPÓSITOS À ORDEM**
(PESSOAS INDIVIDUAIS)

ATÉ 50 CONTOS	3% AO ANO
NO EXCEDENTE A 50 CONTOS	1,5% AO ANO

DEPÓSITOS A PRAZO
(ENTIDADES PRIVADAS)

6 MESES. RENOVÁVEL	5,25% AO ANO
SUPERIOR A 1 ANO, RENOVÁVEL	5,75% AO ANO

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1.000\$00 COM O MÍNIMO DE 10.000\$00

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE QUAISQUER IMPOSTOS, NOS TERMOS DA LEI. O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR.

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

EMIGRAÇÃO

(Continuado da pág. 1)

BEIRA, 17 de Junho — Com 74 anos de idade e 47 de permanência nesta cidade, tendo exercido actividades comerciais na Beira e em Vila de Manica, faleceu no dia 10 do corrente, em Alcoaça, CARLOS DA SILVA FEITOR, grande pioneiro de Figueiró.

Carlos Feitor havia chegado ali poucos dias antes, a fim de se submeter a tratamento adequado, na Metrópole, a doença da qual vinha sofrendo. A infausta notícia correu vertiginosamente pela colónia figueiroense, que se envolveu em luto pesado. O nosso conterrâneo granjeou inúmeras amizades mercê da sua honestidade, boa disposição, lha-neza e prontidão em auxiliar não somente quem o procurava, mas também todos de quem se aprecesse que carecia de protecção. Coração aberto, espírito bem formado e esteio em todas as horas, trabalhou sempre, legando o seu nobre exemplo.

Atingidos, como todos de sua família, pelo duro golpe tão rudemente vibrado, os figueiroenses rendem a CARLOS FEITOR a homenagem mais sentida de Paz Eterna para a sua alma, representados na Missa de Sufrágio que terá lugar amanhã, dia 18, pelas 17,30 horas, na Catedral da Beira.

MARIQUEIRA

Conforme estavam a ser aguardadas, foram inauguradas as modelares instalações deste estabelecimento, na Beira, tendo o seu proprietário, sr. Fernando Simões Rosa, nosso conterrâneo já divulgado nas colunas deste jornal, procedido ao acto perante um grupo de convidados. O seu investimento garante um bom

Pagamento de Assinaturas

Pagaram, ultimamente, as suas assinaturas os nossos prezados assinantes srs.:

Albano Antunes Morgado — Sarzedas de S. Pedro, até ao n.º 1273; Empresa Auto-Viação Ld.ª-Pombal, até ao n.º 1307; Diamantino Augusto Alves — Anadia, até ao n.º 1314; Eugénio Rodrigues Branco — Maçãs de D. Maria, até ao n.º 1296; Prof. Elísio de Oliveira — Chão de Couce, até ao n.º 1308; Delegação Comercial da Cuf — Santarém, até ao n.º 1300; Etelvino Fernandes de Jesus — Cartaxo, até ao n.º 1314; e Herculano Silveira Herdade — Faro, até ao n.º 1304.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

Anúncio

Maria de Lurdes Atalaia Lopes, casada, residente em Queluz, vem por este meio, e para os legais efeitos, anunciar que revogou a procuração, pela qual havia concedido, a seu marido — Armindo Rosa Lopes, reformado, residente no lugar de Cabeças, freguesia de Figueiró dos Vinhos, poderes para vender bens imóveis pertencentes ao casal de ambos.

De tal revogação foi devidamente notificado aquele mandatário, em 27 de Junho do corrente ano de 1973.

a) Maria de Lurdes Atalaia Lopes

serviço da especialidade que veio enriquecer o património da cidade da Beira, e o tornam credor das maiores felicidades.

VISITANTES DE FIGUEIRÓ

Com o regresso à nossa terra, de Alberto Portela e Esposa, completaram-se as famílias que estiveram connosco durante o programa comemorativo do 2.º Aniversário do dia de Figueiró na Beira.

Hermenegildo Ferreira, António Lopes, Constantino dos Reis e Alberto Portela, dirão mais do que nós, acerca da afinidade dos figueiroenses e nomeadamente da sua vida, da qual tiveram oportunidade de participar. Folgaremos imenso saber que a sua digressão turística a Moçambique lhes tenha proporcionado uma

estadia feliz entre nós. O seu convívio deixou-nos imensas saudades.

MAIS UM CASAMENTO

No passado dia 9 teve lugar o casamento do nosso conterrâneo Fernando José de Oliveira Portela, filho de José da Costa Valeiras Portela e de D. Juvelina de Jesus Oliveira Portela, com a menina Maria Berta Carvalho Moreira, filha de Carlos Moreira e de D. Dina Lopes de Carvalho. Ao copo d'Água que se realizou nos salões da Pensão Rex, assistiram convidados superiores a uma centena. Os noivos «bateram a asa» para lugar convidativo. Auguramos-lhes as maiores venturas e, já agora, uma grande contribuição para um Portugal maior.

ZICO

MAÇÃS DE D. MARIA

BAPTIZADO

No dia 2 do findo mês de Junho, na Igreja Matriz de Maçãs de D. Maria recebeu o santo sacramento do baptismo a menina Sónia Isabel Franco Rodrigues, muito querida filhinha da senhora D. Maria Fernanda Marques Franco Rodrigues e do nosso prezado amigo sr. Dr. Luís Manuel Simões Rodrigues, e neta da senhora D. Adriana Simões Rodrigues e marido sr. Joaquim Estêvão Rodrigues, desta vila e da sr.ª D. Elvira Marques Franco e marido sr. Eugénio Dias Franco, de Maçãs de D. Maria.

Presidiu ao acto o reverendo padre Manuel Joaquim da Costa Ferreira digníssimo pároco desta freguesia de Maçãs de D. Maria, e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Odete Costa Amaral e o sr. Eugénio Dias Franco.

Seguidamente à cerimónia religiosa, foi oferecido aos numerosos convivas, na residência dos avós maternos da menina Sónia, um fino e lauto copo d'água, durante o qual usou da palavra o ilustre advogado e Conservador do Registo Predial de Alvaiázere sr. Dr. Fernando Andrade Borges, que felicitou a família em festa e desejou à menina o futuro mais venturoso.

A «Regeneração» felicita muito sinceramente os Pais e Avós da nova cristã e deseja a esta uma vida plena de venturas.

LAR EM FESTA

No dia 30 de Maio último esteve em festa o lar da sr.ª D. Maria de Fátima Almeida de Oliveira Lopes, escriturária-dactilógrafa do Centro de Saúde deste concelho e do sr. Marcolino da Conceição Lopes, agente sanitário do mesmo Centro, dado que foi enriquecido com um lindo menino que veio à luz no Instituto Maternal de Coimbra e ao qual foi dado o nome de Cláudio Pedro.

A «Regeneração» felicita muito sinceramente os pais do menino Cláudio Pedro e deseja a este o futuro mais ridente.

FALECIMENTO

No lugar do Carapinhal, desta freguesia, faleceu no dia 29 de Maio último, o sr. Manuel Cactano Mendes, que contava 86 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Francisca Rosa da Conceição Mendes.

O extinto era pai da sr.ª D. Filomena Rosa Mendes moradora em Lisboa, do sr. José da Conceição Mendes, casado com a sr.ª D. Maria do Céu Mendes, desta vila, sr. António dos Santos Mendes, casado com a sr.ª D. Maria do Céu Mendes, desta vila, sr. António dos Santos Mendes, casado com a sr.ª D. Maria Júlia Mendes, residente no Carapinhal, do sr. Almerindo Rosa Mendes, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes, ausentes em França e da sr.ª D. Maria da Conceição Mendes, casada com o sr. José Mendes, residentes no Brasil.

O seu funeral que se realizou no dia imediato para o cemitério desta freguesia constituiu uma expressiva manifestação de pesar, nele se tendo incorporado grande número de pessoas.

A toda a família enlutada apresenta a «Regeneração» sentidos pésames.

VAMOS GANHAR A BATALHA DO CANCRO

Na luta contra o cancro, a melhor defesa é a prevenção e a mais eficaz prevenção é o rastreio (exame) periódico.

O Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia situa-se na Avenida Bissaya Barreto, em Coimbra, e ali todos poderão submeter-se a exame, no sentido de diagnosticar qualquer lesão maligna ou pré-maligna.

Atente, porém, que, se o exame for negativo, não significa que esteja liberto do cancro para o resto da sua vida. Daí ser conveniente que se faça examinar periodicamente, se possível uma ou duas vezes por ano.

Se assim proceder, mesmo que alguma coisa aconteça, nada estará perdido, pois aumentaram muito as probabilidades de se curar. Qualquer tratamento nestas condições, que venha a ser necessário, custar-lhe-á menos tempo e dinheiro e será imensamente eficaz.

gria que depaupera a Nação, pretendem tirar efeitos políticos que as favoreçam e lhes facilitem os fins em vista.

A realidade é outra e todos sabemos que a causa principal da emigração está no desejo de ganhar mais rapidamente, e com género de trabalhos que aqui se não aceitariam, o suficiente para capitalizar.

E sabemos mais, ainda, que o fenómeno surge, com outro vulto, a nossos olhos, porque os emigrantes encontraram um destino mais próximo, na própria Europa, e já não precisam de atravessar o Atlântico, em massa, como o fizeram noutro tempo e durante muitas dezenas de anos. Se o destino é mais próximo, o regresso é mais fácil e até as simples visitas, à terra e à família, são mais possíveis!

Especular com a emigração, sobretudo nos limites dos argumentos forjados à sua volta, quando ninguém desconhece que, por essa Europa fora, enxameiam colónias de trabalhadores italianos, espanhóis, gregos, turcos, jugoslavos, etc., é intrujar as maiores, procurar dominá-las pela fraude. É sectarismo sujo que os factos desmentem e aniquilam.

O MEU PAPAGAIO

Deitei ao vento um papagaio
Talhado num pedaço de papel
Sobre uma cruz de cana
E a que pus uma cauda trepidamente.
E, preso ao chão, de onde não saio
Se bem que o céu me encante
Vou vendo a evolução do papagaio,
Escravo de um cordel
Com que lhe dou ou não a liberdade.
E o papagaio sobe, vai subindo...
Como um balão em céu de romaria!...

Ai como é lindo, como é lindo!...
— Como em tão pouco está a felicidade!...

...Hoje resta-me apenas a saudade
Para dar guita à minha fantasia
E ver subir o sonho em liberdade
Como um balão em céu de romaria!...

FRANCISCO PIRES

CURSO PRÁTICO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com o objectivo de criar mão-de-obra especializada, tecnicamente apta à execução de trabalhos agrícolas, relacionados, em especial, com o sector da

citricultura, vem a Estação de Fruticultura, em Setúbal, promovendo cursos práticos de formação profissional.

— Destinado à preparação de capatazes fitossanitários, realizar-se-á mais um, com início em 30 de Julho e final em 15 de Agosto.

— Esse curso destina-se a empresários e trabalhadores rurais que pretendam ficar habilitados a orientar ou a executar os tratamentos que normalmente há que levar a efeito nos pomares de citrinos.

— Os candidatos deverão saber ler e escrever e fazer correctamente as quatro operações fundamentais da aritmética, e ter idade compreendida entre 15 e 55 anos.

— A Estação de Fruticultura, concederá alimentação, alojamento e um subsídio diário de 70\$00.

— Desta maneira apenas ficarão a cargo dos interessados, as despesas de viagem de ida a Setúbal e regresso.

— Os candidatos a esse curso deverão dirigir-se, sem demora, por escrito, à Estação de Fruticultura, Setúbal, solicitando a sua inscrição.

— No caso das inscrições serem em número superior ao da capacidade de alojamento, será dada preferência aos indivíduos já habilitados em concurso de podadores de citrinos, que exerçam actividades em regiões de maior importância citrícola.

Tome, entretanto, atenção aos sinais de alerta:

- 1 — Perda anormal de sangue ou outros líquidos.
- 2 — Uma ferida que não cicatriza.
- 3 — Rouquidão ou tosse persistente.
- 4 — Má digestão e dificuldade em engolir.
- 5 — Alteração dos hábitos intestinais e urinários.
- 6 — Nódulos de dureza anormal em qualquer parte do corpo.
- 7 — Modificação num sinal ou verruga.

Aconselhe-se junto do seu médico ou entre em contacto com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

(Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro — 9)